

Estado lança Plano de Salvaguarda de Acervos de Arquitetura e Urbanismo

Seg 29 março

Proteger e difundir os acervos documentais relacionados às atividades de Arquitetura e Urbanismo no estado é o principal objetivo do Plano de Diretrizes para a Salvaguarda do Patrimônio Documental Arquitetônico e Urbanístico de Minas Gerais, que será lançado na próxima terça-feira (30/3), às 15h, pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), por meio do [Arquivo Público Mineiro \(APM\)](#).

O evento, que será transmitido ao vivo pelo [canal da Secult no YouTube](#). Vão participar o vice-governador, Paulo Brant, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, e representantes das instituições parceiras na iniciativa conjunta: Conselho Estadual de Arquivos (CEA); [Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Conselho de Arquitetura e Urbanismo de MG (CAU/MG); e Instituto de Arquitetura do Brasil (IAB-MG).

O plano reúne 15 ações direcionadas tanto para acervos privados quanto públicos. A atuação se concentra em três eixos principais: diagnóstico e governança; preservação de arquivos; e democratização do acervo.

Patrimônio documental

O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, destaca a importância do plano e o papel do APM nesse processo. “O Arquivo Público Mineiro consolida a sua vocação de salvaguarda, para além de documentos administrativos, incluindo o acervo arquitetônico de Minas Gerais. Essa tradição começa com o reconhecimento do conjunto de documentos da Comissão Construtora de Belo Horizonte como patrimônio documental do mundo”, observa.

A iniciativa se junta aos esforços de promover ações de preservação e difusão de arquivos da Arquitetura e Urbanismo. Em Minas Gerais, o Laboratório de Fotodocumentação Sylvio de Vasconcellos, da Escola de Arquitetura e Design da UFMG, atua desde 1954 com registros da Arquitetura mineira. Em 2006, o Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) instituiu a Câmara Setorial de Arquivos de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo, com objetivo de propor diretrizes e normas para os arquivos de Arquitetura, Engenharia e Urbanismo, dadas as suas especificidades.

Com o plano, a Secult também pretende estimular a difusão dos acervos de Arquitetura e Urbanismo, franqueando acesso aos documentos públicos custodiados pelo Arquivo Público Mineiro e promovendo o cadastramento dos arquivos privados de interesse público e social.

Programação

Além de lançar o Plano de Salvaguarda, serão discutidos cenários e estratégias de ação a partir das experiências de instituições parceiras e de seus corpos técnicos.

Em seguida, o evento traz um seminário sobre preservação, acesso e difusão de acervos de Arquitetura, mediado pela presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo. Os palestrantes serão o professor da Escola de Arquitetura da UFMG, Leonardo Castriota, e a professora da Faculdade de Arquitetura da USP, Ana Lúcia Duarte Lanna. As diretorias do Arquivo Público de Belo Horizonte e do Arquivo Público Mineiro também se apresentam.